

CISION®

PRESS BOOK

FIDELIDADE ARTE RECEBE EXPOSIÇÃO DE SILVIA BÄCHLI

CISION®

Revista de Imprensa

1. Exposição de Silvia Bächli em Lisboa faz um inventário visual do quotidiano subtil, Correio da Manhã Online, 05/09/2021 1
2. Exposição de Silvia Bächli em Lisboa faz um inventário visual do quotidiano subtil, Lusa Online, 05/09/2021 2
3. Exposição de Silvia Bächli faz um inventário visual do quotidiano subtil, Notícias ao Minuto Online, 05/09/2021 3
4. Silvia Bächli regista quotidiano subtil, Jornal de Notícias, 06/09/2021 5
5. Exposição de Silvia Bächli em Lisboa faz um inventário visual do quotidiano subtil, Correio da Manhã Online, 07/09/2021 6
6. Exposição de Silvia Bächli em Lisboa faz um inventário visual do quotidiano subtil, Observador Online, 07/09/2021 7
7. Side facing the wind, CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online, 10/09/2021 9
8. "IMAGENS QUE FAZEM APROXIMAÇÕES" O MOTE DA NOVA EXPOSIÇÃO DE SILVIA BÄCHLI, NewMen Online, 13/09/2021 10
9. Domínio Público (Rubrica), RTP Online, 20/10/2021 11

Exposição de Silvia Bächli em Lisboa faz um inventário visual do quotidiano subtil

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 05/09/2021

Melo: Correio da Manhã Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=67116fc7>

Inauguração será na próxima quinta-feira no Espaço Fidelidade Arte, em Lisboa, com entrada gratuita.

Uma exposição da artista suíça Silvia Bächli, que faz um inventário visual das experiências subtis do quotidiano, é inaugurada na quinta-feira no Espaço Fidelidade Arte, em Lisboa, com entrada gratuita, segundo a organização.

A mostra é apresentada no âmbito do projeto "Reação em Cadeia", que terá curadoria do Bruno Marchand, e vai estar patente ao público até 26 de novembro, sob o título "Side Facing the Wind".

O trabalho de Silvia Bächli, nascida em Baden, na Suíça, em 1956, "assemelha-se a um inventário visual das experiências subtis do quotidiano, trabalhando quase exclusivamente na área do desenho, que se transforma por si só em ensaios, imagens que fazem aproximações, incompletas e parcelares, ao mundo intangível", segundo a organização da exposição.

Lusa

Exposição de Silvia Bächli em Lisboa faz um inventário visual do quotidiano subtil

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/09/2021

Meio: Lusa Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fde38eb3>

Lisboa, 05 set 2021 (Lusa) - Uma exposição da artista suíça Silvia Bächli, que faz um inventário visual das experiências subtis do quotidiano, é inaugurada na quinta-feira no Espaço Fidelidade Arte, em Lisboa, com entrada gratuita, segundo a organização.

Exposição de Silvia Bächli faz um inventário visual do quotidiano subtil

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 05/09/2021

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=432a5b82>

Uma exposição da artista suíça Silvia Bächli, que faz um inventário visual das experiências subtis do quotidiano, é inaugurada na quinta-feira no Espaço Fidelidade Arte, em Lisboa, com entrada gratuita, segundo a organização.

A mostra é apresentada no âmbito do projeto "Reação em Cadeia", que terá curadoria do Bruno Marchand, e vai estar patente ao público até 26 de novembro, sob o título "Side Facing the Wind".

O trabalho de Silvia Bächli, nascida em Baden, na Suíça, em 1956, "assemelha-se a um inventário visual das experiências subtis do quotidiano, trabalhando quase exclusivamente na área do desenho, que se transforma por si só em ensaios, imagens que fazem aproximações, incompletas e parcelares, ao mundo intangível", segundo a organização da exposição.

A artista tem vindo a explorar, desde meados dos anos 1980, um conjunto muito estreito de recursos gráficos -- essencialmente o traço e a cor -- através dos quais procura fixar impressões e sensações que experimentadas todos os dias.

Silvia Bächli foi alvo de uma exposição individual em Portugal, no Museu de Serralves, há mais de 10 anos.

Como o título da exposição indica - "Side Facing the Wind" -, a experiência do corpo "afetado por um vento lateral pode ser o gatilho para um conjunto de obras que propõem tornar visível a essência inefável desse fenómeno".

A exposição "Side Facing the Wind" é o oitavo momento do ciclo Reação em Cadeia, uma colaboração entre a Fidelidade Arte e a Culturgest, que envolve os artistas participantes na escolha dos artistas que lhes sucedem.

Cada ano conta com intervenções de três artistas na Fidelidade Arte, em Lisboa, e, posteriormente na Culturgest Porto, que conhecerão diferentes declinações em cada espaço, nomeadamente com a presença de obras diferentes, resultado da adaptação dos projetos à diferente natureza das duas galerias.

No final de cada ano será publicado um livro que compilará a memória dos três projetos apresentados, com documentação sobre o seu desenvolvimento.

A artista suíça foi escolhida pelo seu antecessor, o mexicano Rodrigo Hernández, cuja exposição "Moon Foulard" constituiu a sétima edição do ciclo Reação em Cadeia.

O ciclo iniciou-se em 2019 com um programa que, cumprindo com esta lógica de sucessão, contou com a participação dos artistas Ângela Ferreira (Moçambique, 1958), Jimmie Durham (Estados Unidos, 1940), Elisa Strinna (Itália, 1982), em 2020, Evan Roth (Estados Unidos, 1978), Alicia Kopf (Espanha, 1982), Las Palmas (Portugal), em 2021, Rodrigo Hernández (México, 1983), Silvia Bächli (Suíça, 1956).

O próximo artista convidado neste projeto será Ângelo de Sousa, em dezembro de 2021.

Lusa



ARTES PLÁSTICAS

Silvia Bächli regista quotidiano subtil

Mostra “Side Facing the Wind” é o oitavo momento do ciclo Reação em Cadeia



Artista suíça explora o traço e a cor desde a década de 80

Uma exposição da artista suíça Silvia Bächli, que faz um inventário visual das experiências subtis do quotidiano, é inaugurada esta quinta-feira no Espaço Fidelidade Arte, em Lisboa. A mostra é apresentada no âmbito do projeto “Reação em Cadeia”, iniciado em 2019, com curadoria do Bruno Marchand, estará patente ao público até 26 de novembro, sob o título “Side Facing the Wind”.

O trabalho de Bächli, nascida em Baden, na Suíça, em 1956, “assemelha-se a um inventário visual das experiências subtis do quotidiano, trabalhando quase exclusivamente na área do desenho, que se transforma por si só em ensaios, imagens que fazem aproximações, incompletas e parcelares, ao mundo intangível”, segundo a organização da exposição.

A artista, que esteve em Serralves há mais de dez anos com uma mostra individual, tem vindo a explorar, desde meados dos anos 1980, um conjunto estreito de recursos gráficos – essencialmente o traço e a cor – através dos quais procura fixar impressões e sensações experimentadas todos os dias.

Como o título da exposição indica, a experiência do corpo “afetado por um vento lateral pode ser o gatilho para um con-

junto de obras que propõem tornar visível a essência inefável desse fenómeno”.

A exposição “Side Facing the Wind” é o oitavo momento do ciclo Reação em Cadeia, uma colaboração entre a Fidelidade Arte e a Culturgest, que envolve os artistas participantes na escolha dos artistas que lhes sucedem. Cada ano conta com intervenções de três artistas na Fidelidade Arte, em Lisboa, e posteriormente na Culturgest Porto, que conhecerão diferentes declinações em cada espaço, nomeadamente com a presença de obras diferentes, resultado da adaptação dos projetos à diferente natureza das duas galerias.

No final de cada ano será publicado um livro que compilará a memória dos três projetos apresentados, com documentação sobre o seu desenvolvimento. A artista suíça foi escolhida pelo seu antecessor, o mexicano Rodrigo Hernández, cuja exposição “Moon Foulard” constituiu a sétima edição do ciclo Reação em Cadeia. O próximo artista convidado neste projeto será Ângelo de Sousa, em dezembro de 2021. ●

Side Facing the Wind

SILVIA BÄCHLI

ESPAÇO FIDELIDADE, LISBOA

ATÉ 26 DE NOVEMBRO

Exposição de Silvia Bächli em Lisboa faz um inventário visual do quotidiano subtil

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 07/09/2021

Melo: Correio da Manhã Online

URL: <https://www.cmjornal.pt/maissobre/side-facing-the-wind>

Inauguração será na próxima quinta-feira no Espaço Fidelidade Arte, em Lisboa, com entrada gratuita.

Exposição de Silvia Bächli em Lisboa faz um inventário visual do quotidiano subtil

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 07/09/2021

Melo: Observador Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=760469ea>

Uma exposição da artista suíça Silvia Bächli, que faz um inventário visual das experiências subtis do quotidiano, é inaugurada na quinta-feira no Espaço Fidelidade Arte, em Lisboa.

Uma exposição da artista suíça Silvia Bächli, que faz um inventário visual das experiências subtis do quotidiano, é inaugurada na quinta-feira no Espaço Fidelidade Arte, em Lisboa, com entrada gratuita, segundo a organização.

A mostra é apresentada no âmbito do projeto "Reação em Cadeia", que terá curadoria do Bruno Marchand, e vai estar patente ao público até 26 de novembro, sob o título "Side Facing the Wind".

O trabalho de Silvia Bächli, nascida em Baden, na Suíça, em 1956, "assemelha-se a um inventário visual das experiências subtis do quotidiano, trabalhando quase exclusivamente na área do desenho, que se transforma por si só em ensaios, imagens que fazem aproximações, incompletas e parcelares, ao mundo intangível", segundo a organização da exposição.

A artista tem vindo a explorar, desde meados dos anos 1980, um conjunto muito estreito de recursos gráficos - essencialmente o traço e a cor - através dos quais procura fixar impressões e sensações que experimentadas todos os dias.

PUB . CONTINUE A LER A SEGUIR

Silvia Bächli foi alvo de uma exposição individual em Portugal, no Museu de Serralves, há mais de 10 anos.

Como o título da exposição indica - "Side Facing the Wind" -, a experiência do corpo "afetado por um vento lateral pode ser o gatilho para um conjunto de obras que propõem tornar visível a essência inefável desse fenómeno".

A exposição "Side Facing the Wind" é o oitavo momento do ciclo Reação em Cadeia, uma colaboração entre a Fidelidade Arte e a Culturgest, que envolve os artistas participantes na escolha dos artistas que lhes sucedem.

Cada ano conta com intervenções de três artistas na Fidelidade Arte, em Lisboa, e, posteriormente na Culturgest Porto, que conhecerão diferentes declinações em cada espaço, nomeadamente com a presença de obras diferentes, resultado da adaptação dos projetos à diferente natureza das duas galerias.

No final de cada ano será publicado um livro que compilará a memória dos três projetos apresentados, com documentação sobre o seu desenvolvimento.

A artista suíça foi escolhida pelo seu antecessor, o mexicano Rodrigo Hernández, cuja exposição "Moon Foulard" constituiu a sétima edição do ciclo Reação em Cadeia.

O ciclo iniciou-se em 2019 com um programa que, cumprindo com esta lógica de sucessão, contou com a participação dos artistas Ângela Ferreira (Moçambique, 1958), Jimmie Durham (Estados Unidos, 1940), Elisa Strinna (Itália, 1982), em 2020, Evan Roth (Estados Unidos, 1978), Alicia Kopf (Espanha, 1982), Las Palmas (Portugal), em 2021, Rodrigo Hernández (México, 1983), Silvia Bächli (Suíça, 1956).

O próximo artista convidado neste projeto será Ângelo de Sousa, em dezembro de 2021.

Agência Lusa

Side facing the wind

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/09/2021

Meio: CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online

URL: <https://www.e-cultura.pt/evento/22737>

A exposição de Silvia Bächli (Baden, Suíça, 1956), que decorre no âmbito do projeto Reação em Cadeia, assemelha-se a um inventário visual das experiências subtis do quotidiano.

10 Set a26 Nov

Fidelidade ArteLargo do Chiado, 8 1249-125 Lisboa

Preço

Entrada livre

Trabalhando quase exclusivamente na área do desenho, a artista tem vindo a explorar, desde meados dos anos 1980, um conjunto muito estreito de recursos gráficos - essencialmente o traço e a cor - através dos quais procura fixar impressões e sensações que experimentamos todos os dias.

Como o título da exposição indica - Side Facing the Wind -, a experiência peculiar do nosso corpo afetado por um vento lateral pode ser o gatilho para um conjunto de obras que propõem tornar visível a essência inefável desse fenómeno.

Os desenhos de Bächli são ensaios: imagens que fazem aproximações, necessariamente incompletas e parcelares, ao mundo intangível.

Horário: Segunda a sexta, das 11h às 19h

Curadoria de Bruno Marchand

Tweet

"IMAGENS QUE FAZEM APROXIMAÇÕES" O MOTE DA NOVA EXPOSIÇÃO DE SILVIA BÄCHLI

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 13/09/2021

Meio: NewMen Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5fc4a9fb>

Um homem moderno, é um homem atualizado. Descubra mais sobre o mundo que o rodeia

Obra de Silvia Bächli

Com curadoria de Bruno Marchand, a exposição "Side Facing the Wind" estará em Lisboa, entre 10 de setembro e 26 de novembro.

A Fidelidade Arte e a Culturgest inauguram a exposição "Side Facing the Wind", da artista suíça, Silvia Bächli. A exposição, que decorre no âmbito do projeto Reação em Cadeia e que conta com a curadoria de Bruno Marchand, vai estar patente ao público de 10 de setembro até 26 de novembro no Espaço Fidelidade Arte, em Lisboa, com entrada gratuita.

O trabalho de Silvia Bächli (Baden, Suíça, 1956) assemelha-se a um inventário visual das experiências subtis do quotidiano. Trabalhando quase exclusivamente na área do desenho, a artista tem vindo a explorar, desde meados dos anos 1980, um conjunto muito estreito de recursos gráficos - essencialmente o traço e a cor - através dos quais procura fixar impressões e sensações que experimentamos todos os dias.

Como o título da exposição indica - "Side Facing the Wind" -, a experiência peculiar do nosso corpo afetado por um vento lateral pode ser o gatilho para um conjunto de obras que propõem tornar visível a essência inefável desse fenómeno. Os desenhos de Bächli são ensaios: imagens que fazem aproximações, necessariamente incompletas e parcelares, ao mundo intangível.

A exposição "Side Facing the Wind" é o oitavo momento do ciclo Reação em Cadeia, uma colaboração entre a Fidelidade Arte e a Culturgest, que envolve os artistas participantes na escolha dos artistas que lhes sucedem. Cada ano conta com intervenções de três artistas na Fidelidade Arte, em Lisboa, e, posteriormente na Culturgest Porto, que conhecerão diferentes declinações em cada espaço, nomeadamente com a presença de obras diferentes, resultado da adaptação dos projetos à diferente natureza das duas galerias.

No final de cada ano, será publicado um livro que compilará a memória dos três projetos apresentados, com extensa documentação sobre o seu desenvolvimento. A artista suíça foi escolhida pelo seu antecessor, o mexicano Rodrigo Hernández, cuja exposição "Moon Foulard" constituiu a sétima edição do ciclo Reação em Cadeia.

Para não perder a oportunidade de embarcar nesta viagem basta dirigir-se ao Largo do Chiado, nos dias úteis, das 11h às 19h. A entrada é livre, mas com lotação máxima na galeria, de acordo com as recomendações da Direção-Geral de Saúde.

Texto escrito por New Men

Domínio Público (Rubrica)

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/10/2021

Melo: RTP Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ebea7acf>

13h: Caixa de Ritmos, Silvia Bächli|20 Out. 2021